

POLÍTICAS E REFORMAS EDUCACIONAIS QUE MOLDARAM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA ENTRE OS ANOS DE 1960 E 1990 E A INFLUÊNCIA DE NOVOS SABERES MATEMÁTICOS NAS PRÁTICAS ATUAIS.

1

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1960 e 1990, o campo da educação, especialmente na formação de professores de matemática, passou por significativas transformações impulsionadas por políticas e reformas educacionais. Esse período foi marcado por uma série de mudanças que refletiram tanto o contexto social e político quanto as demandas emergentes no ensino de matemática.

Dentro do contexto Histórico e político, a cada década entre os anos de 1960 e 1990, a educação foi evoluindo com expansões, reformas, movimentos sociais e avanços científicos e tecnológicos que contribuíram para a modulação da formação docente e também para o currículo e práticas pedagógicas. Considerando processos históricos, Saviani (2008) defende a história pedagógica como processo de luta que tem como base, interesses das classes populares.

O movimento por uma educação mais inclusiva e interdisciplinar também impactou a formação dos professores de matemática. D'Ambrósio (2005) defende que o conceito de etnomatemática, é crucial para pensar em uma educação inclusiva, considerando as diversas culturas e formas de conhecimento matemático.

"A etnomatemática pode contribuir para a construção de uma educação que não apenas reconheça a diversidade cultural, mas também promova a inclusão de diferentes formas de conhecimento matemático no currículo escolar."(D'Ambrósio, 2005, p.17)

¹ Mestranda em Educação.... ORCID:. E-mail:

JUSTIFICATIVA

Minha escolha pelo projeto de pesquisa da Professora Dra. Denise Medina de Almeida França e pela linha de pesquisa em Instituições, Práticas Educativas e História está profundamente alinhada com meus interesses acadêmicos e objetivos profissionais. Durante minha trajetória acadêmica, desenvolvi um forte interesse por práticas educacionais, o que me levou a explorar crenças e concepções das práticas do professor de matemática e a inclusão dentro dessa perspectiva.

A linha de pesquisa em Instituições, Práticas Educativas e História aborda precisamente essas questões, oferecendo uma base teórica robusta e métodos de investigação inovadores que considero essenciais para o aprofundamento do meu estudo. O projeto da Professora Dra. Denise Medina de Almeida França, em particular, destaca-se pela organização e estruturação dos conteúdos matemáticos de forma que os futuros professores possam compreender os conceitos, reconhecer suas interrelações históricas e assim, ensinar de maneira mais eficaz, o que ressoa com as abordagens que venho explorando em minha formação. Acredito que minha experiência prévia com minha monografia da graduação e meu interesse em formação docente e práticas pedagógicas, me permitem contribuir de maneira significativa para o projeto, ao mesmo tempo em que aprendo e me desenvolvo academicamente.

Ao trabalhar nessa linha de pesquisa, espero não apenas contribuir para o avanço do conhecimento em Educação, mas também desenvolver habilidades analíticas e metodológicas que serão fundamentais para minha carreira acadêmica.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o impacto das políticas e reformas educacionais inovadoras entre os anos de 1960 e 1990 na formação de professores de matemática no Brasil, investigando como essas

políticas influenciaram a incorporação de novos saberes matemáticos nas práticas pedagógicas atuais.

Objetivos Específicos:

Mapear as principais políticas e reformas educacionais que influenciaram a formação de professores de matemática no Brasil entre as décadas de 1960 e 1990.

Investigar como as mudanças curriculares e pedagógicas propostas por essas reformas foram incorporadas nos programas de formação de professores de matemática.

Analisar a influência de novos saberes matemáticos, introduzidos durante e após as reformas, nas práticas pedagógicas atuais dos professores de matemática.

Explorar a relação entre as reformas educacionais e o movimento de inclusão e interdisciplinaridade na formação de professores de matemática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação de professores de matemática no Brasil foi profundamente influenciada por uma série de políticas e reformas educacionais que ocorreram entre as décadas de 1960 e 1990. Este período foi marcado por profundas transformações políticas e sociais, que refletiram diretamente na estruturação do sistema educacional brasileiro. A implementação dessas reformas foi impulsionada por necessidades econômicas, políticas e sociais, como a modernização do país, o avanço da industrialização e a demanda por um sistema educacional mais eficiente e abrangente (SAVIANI, 2008).

Ao longo das décadas seguintes, outras reformas, como a Reforma Universitária de 1968 e a LDB de 1971, continuaram a moldar o cenário educacional, com um foco crescente na formação de professores como agentes essenciais para a melhoria das novas diretrizes curriculares (GATTI, 2010)

A formação de professores de matemática, em particular, foi profundamente afetada por essas reformas, que visavam não apenas aumentar a quantidade de professores construídos, mas também melhorar a qualidade do ensino por meio da introdução de novas metodologias e conteúdos (NÓVOA, 1995).

A Reforma Universitária de 1968, por exemplo, reorganizou os cursos de licenciatura, introduzindo um modelo que enfatizava a formação técnica e científica dos futuros professores. Isso teve um impacto direto na forma como os professores de matemática foram criados, enfatizando a necessidade de um conhecimento mais profundo e especializado em matemática, ao mesmo tempo em que introduzia novas abordagens pedagógicas (FIORENTINI; LORENZATO, 2009).

A introdução de novos saberes matemáticos, como a teoria dos conjuntos, a álgebra moderna e a análise matemática, representou uma tentativa de alinhar o ensino da matemática às tendências internacionais e às necessidades de uma sociedade cada vez mais tecnológica (D'AMBROSIO, 2005).

Esses novos saberes, ao serem incorporados nos currículos dos cursos de licenciatura em matemática, impactaram as práticas pedagógicas dos professores, que precisaram adaptar suas metodologias de ensino para integrar esses conteúdos mais abstratos e formais. Contudo, essa transição não foi isenta de desafios, uma vez que muitos professores enfrentaram dificuldades em adaptar-se a essas mudanças, tanto no que diz respeito ao domínio dos novos conteúdos quanto à implementação de novas abordagens pedagógicas em sala de aula (MACHADO, 2009).

As políticas e reformas educacionais implementadas entre 1960 e 1990 deixaram um legado que continua a influenciar as práticas pedagógicas dos professores de matemática na atualidade. A introdução de novos saberes matemáticos e a ênfase em uma formação mais técnica e científica moldaram uma geração de professores que, hoje, enfrentam o desafio de conciliar esses saberes com a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e voltadas para a realidade dos alunos (FREITAS, 2002).

Além disso, as tendências contemporâneas de interdisciplinaridade e inclusão, que ganharam força nas últimas décadas, exigem dos professores de matemática uma constante atualização e adaptação. A formação inicial e continuada dos professores, portanto, deve ser vista como um processo dinâmico, no qual os saberes e práticas passadas são constantemente

revisitados e reconfigurados à luz das novas demandas educacionais (GATTI; NUNES, 2009).

A análise das políticas e reformas educacionais que moldaram a formação de professores de matemática entre 1960 e 1990 revela um processo complexo de transformação do ensino, profundamente influenciado por contextos políticos e sociais específicos. A incorporação de novos saberes matemáticos nesse processo foi um marco significativo, que continua a repercutir nas práticas pedagógicas atuais. Entender esse histórico é essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e para promover uma formação de professores que seja capaz de responder às exigências de uma sociedade em constante mudança.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a UERJ pela oportunidade de estar cursando o mestrado em educação. Agradeço especialmente a prof.^a dr.^a Denise Medina pelo acolhimento e contribuições valiosas nessa jornada que está apenas começando.

Também agradeço aos colegas de classe que contribuem muito com sugestões enriquecedoras.

Por fim, agradeço a minha família e amigos pelo incentivo e apoio nessa nova jornada.

REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade** . 2^a ed. São Paulo: Autêntica, 2005.

FIORENTINI, Dário; LORENZATO, Sérgio (organizadores). **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos** . Campinas: Autores Associados, 2009.



FREITAS, Helena Costa Lopes de. **História social da matemática no Brasil: processos de institucionalização** . São Paulo: Cortez, 2002.

GATTI, Bernadete Angelina; NUNES, Marina Muniz. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte** . Brasília: UNESCO, 2009.

MACHADO, Maria Margarida. **Formação de professores e trabalho pedagógico: formação inicial e continuada** . São Paulo: Loiola, 2009.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação** . Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia** . 39^a ed. Campinas: Autores Associados, 2008

Palavras chave: história, educação, matemática.